

## DESAFIO UHU 2025 – 26: “COLLAGE DE UM ANIMAL NATIVO PORTUGUÊS”

### Memória descritiva:

**Disciplinas (áreas/domínio de conteúdo da educação pré-escolar) envolvidas:** formação pessoal e social (trabalho e aprendizagem colaborativos); artes visuais (seleção e exploração de técnicas e materiais para representar criativamente a realidade); matemática (exploração de escala/dimensões dos elementos constituintes da *collage*, em razão da harmonia entre si) conhecimento do mundo (pesquisa - digital, bibliográfica e comunitária - sobre animais nativos portugueses, em geral, e sobre o animal selecionado, em particular; reutilização de materiais e desenvolvimento de laços afetivos com a Natureza e a Sustentabilidade).

**Número de alunos envolvidos:** 12 crianças, dos três aos seis anos.

**Outros elementos da comunidade escolar envolvidos:** as famílias das crianças e a professora coordenadora das atividades Eco Escolas do Agrupamento.

**Como nos organizámos:** organizámo-nos mediante quatro fatores essenciais:

- as normas e sugestões inerentes ao desafio UHU;
- a situação do jardim de infância no espaço geográfico (aldeia);
- a prática pedagógica baseada no respeito pela Natureza, consubstanciada na redução da pegada ecológica e na extensão dos contextos de aprendizagem aos espaços e recursos do meio (campos, floresta, comunidade, ...);
- a colaboração das famílias, através da recolha do material reutilizável usado na *collage* (papel de revistas e cartão de embalagens).

**Comentários:** O Jardim de Infância de Lagoa Parada situa-se numa pequena aldeia, sendo o único estabelecimento educativo da localidade. Está rodeado de olivais, em cujo chão desponta uma profusão de flores silvestres (pampilhos, malvas, cardos, papoilas, ...). E, por entre árvores e flores, emerge, em movimentos e zumbidos, uma miríade de insetos.

Às crianças que frequentam o jardim de infância é dado saírem muitas vezes. Mais subtil, ou mais intensamente, os olivais constituem, para elas, lugares de aprendizagem, quer através da ação direta no espaço (percorrer, observar, comparar, tocar, *sentir na ponta dos dedos*, ...), quer através do questionamento perante os aldeãos que os cultivam.

Foi esta realidade pedagógica de envolvimento com a Natureza, a par da pesquisa de informação sobre a fauna nativa nacional, que constituíram o ponto de partida para a *collage*. O animal escolhido foi o escaravelho *Timarcha lusitanica*, um crisomelídeo (*besouro das folhas*) raro, classificado por Fabricius, em 1781.

As crianças selecionaram, de revistas velhas, papel de cores que fossem ao encontro do escuro luzidio do inseto. Cortaram o papel aos bocadinhos e, ora colando-o sobre uma “cama” de papel de cozinha, para sugerir a convexidade do dorso, ora colando-o em rolinhos, para sugerir os segmentos das patas, deram forma ao “escaravelho”. Para além da colagem de quadradinhos e rolinhos, uma outra técnica que usaram foi a amachucagem de restos de papel

de seda, para sugerir os segmentos, em jeito de contas, das extensas e características antenas. E, para os vivos amarelos junto à cabeça, usou-se cartão da embalagem de um tubo de cola líquida UHU.

Dadas as dimensões reais do *Timarcha lusitânica* (tamanho de uma unha), foi convidativo representar também elementos do seu habitat (flores e/ou folhas). Assim, para respeitar a escala/dimensão, as crianças recriaram, também *em grande*, duas flores que bem conhecem: “pampilho” e “papoila”. Foram elaboradas com colagem de restos de papel de seda, sobre pintura. E, para sugerir os veios das pétalas do pampilho, foram usadas tirinhas do cartão sobranço da embalagem do tubo de cola líquida.

Finalmente, todos os elementos bem secos e recortados, foram sobrepostos e colados para compor o trabalho final.

Todo o processo criativo-artístico mobilizou a utilização generosa de cola UHU, especialmente a gama *twist & glue* ReNATURE.

Jardim de Infância de Lagoa Parada  
Agrupamento de Escolas de Ansião  
Maio de 2026